FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO







INTELIGENCIA ARTIFICIAL APLICADA NA CONTABILIDADE

Autor(res)

Antonio Carlos De Oliveira Cruz Júnior
Anderson Porto Mendes
Ivo Fernandes De Oliveira
Braz Antonio Rodrigues
Carlos André Pimentel Quintas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JACAREÍ

Introdução

A aplicação da inteligência artificial na contabilidade vem transformando rotinas, reduzindo tarefas manuais e elevando a qualidade das entregas. Ferramentas baseadas em aprendizado de máquina e automação robótica permitem processar grandes volumes de documentos, classificar lançamentos, conciliar extratos e gerar relatórios com velocidade e consistência. No ambiente empresarial, essas tecnologias suportam tomada de decisão ao fornecer insights sobre fluxos de caixa, tendências de despesas e riscos fiscais. Este trabalho descreve fundamentos, métodos e resultados de um projeto de automação implementado em um escritório contábil, destacando ganhos de eficiência e desafios éticos e operacionais.

Objetivo

Apresentar os benefícios da inteligência artificial na contabilidade, demonstrando sua aplicação prática em escritório contábil, com foco na automação de tarefas, redução de erros, aumento da produtividade e melhoria no atendimento aos clientes. Grande desafio principal não é somente compreender a máxima atendida por IAs, mas o grande desafio hoje é saber das suas limitações.

Material e Métodos

O estudo baseou-se em implementação prática e revisão bibliográfica. Na prática, foram integradas soluções para: captura automática de notas fiscais, classificação contábil por regras e modelos supervisionados, conciliação bancária automatizada e geração de relatórios gerenciais. Foram usados pipelines de extração de dados, validação por regras fiscais e workflows para tratamento de exceções com intervenção humana. Medições pré e pós-implementação contemplaram tempo gasto por tarefa, taxa de erros detectados e volume processado por mês. Foram também documentados critérios de segurança de dados e procedimentos de backup e auditoria.

Resultados e Discussão

A automação reduziu o tempo médio de processamento das rotinas mensais em cerca de 50% e diminuiu erros de classificação em tarefas repetitivas. A conciliação bancária automatizada acelerou o fechamento contábil e





possibilitou respostas mais rápidas aos clientes. Observou-se, porém, necessidade de supervisão humana para casos atípicos e ajustes periódicos dos modelos. Aspectos críticos incluem governança de dados, conformidade com normas fiscais e capacitação da equipe. A experiência prática no escritório mostrou que ganhos operacionais coexistem com demandas por políticas claras de revisão e melhoria contínua dos processos. A grande e desafiadora questão das IAs não é até aonde vai sua capacidade cognitiva de rsolver problemas, o mais complicado é entender suas limitações e interpretações erroneas apresentadas, que pode incorrer em grandes erros e abarcar prejuizos siginfictivos aos escritorios contabeis, e melhor maneira de evitar tal riscos, é limitar e criar dosimetrias, com travas

Conclusão

A inteligência artificial aplicada à contabilidade é viável e traz ganhos expressivos em eficiência e qualidade, desde que acompanhada de governança, controles e formação dos profissionais. A adoção gradual, com métricas claras e pontos de verificação humana, maximiza benefícios e minimiza riscos operacionais e fiscais.

Referências

Livros e artigos sobre automação contábil, aprendizado de máquina aplicado a processos administrativos e documentos normativos fiscais foram consultados para fundamentar o trabalho, incluindo manuais de boas práticas de TI contábil e publicações recentes sobre RPA e ML em finanças.